

Oração da fidelidade

Ó São José, protetor e modelo de fidelidade, olha para nós com ternura e bondade. Tu que foste fiel a Deus em todas as circunstâncias da tua vida, ensina-nos a ser fiéis também. Que possamos encontrar em ti inspiração e força para permanecer firmes em nossos compromissos, sejam eles com Deus, com nossas famílias, com nossos amigos ou com nossos deveres.

Intercede por nós, ó São José, para que tenhamos a graça de cultivar a fidelidade em todos os aspectos de nossas vidas. Que possamos ser fiéis em nossos relacionamentos, verdadeiros em nossas palavras e diligentes em nossas responsabilidades. Que a tua proteção nos acompanhe em todos os momentos, fortalecendo-nos para resistir às tentações da infidelidade e da traição.

São José, guarda fiel da Sagrada Família, guia-nos pelo caminho da retidão e da verdade. Que em tua escola aprendamos a amar com fidelidade, a servir com constância e a perseverar com coragem. Que, como tu, possamos dizer sim ao chamado de Deus em nossas vidas e seguir sempre os seus mandamentos. Amém.

Ano 52 - Nº 199 - II Trimestre de 2024

A SANTA CRUZADA

Em honra de São José

Órgão de Informação Religiosa e Cultural

Obra Don Guanella



**São José
Fidelíssimo**

Encarte nº 69
Família Guanelliana



O. Scarpelli

A SANTA CRUZADA

Em honra de São José

Em colaboração com a Revista
LA SANTA CROCIATTA
de Roma - Itália

Proprietário

Associação Servos da Caridade
CNPJ: 92.874.775/0001-04

Matrícula de Oficinas impressoras e
de Jornais e outros periódicos, fls 90
N° 102, livro "B" N°1. 1° Cartório de
Títulos e Documentos e Pessoas
Jurídicas de Porto Alegre – RS,
21/04/1981

Canais

www.guanellianos.com
@guanellianos

Secretário Nacional

Pe. Rudinei Orlandi - SdC
e-mail: contatopiauniao@gmail.com

Redação e editoração

Pe. Rudinei Orlandi – SdC

Revisão Ortográfica

Mara Rejane Agostini

Traduções

Pe. Alirio Angheben - SdC
e-mail: pealiriosdc@yahoo.com.br

Colaboração

Marilaine Brizola
Pe. Luis Ovelar - SdC
Pe. Odair Danieli - SdC
Pe. Renan Rafael - SdC
Ir. Vinicius Mariano - SdC

Impressão e acabamento

Gráfica ANS

Assinatura anual
R\$ 65,00



PIA UNIÃO DE ORAÇÕES A SÃO JOSÉ pelos agonizantes

Sede no Brasil:

Av. Benno Mentz, 1.560 - Vila Ipiranga
91370-020 - Porto Alegre/RS
Fone: 0**51.3348.97.34 - Fax.: 3340.68.18

Correspondências:

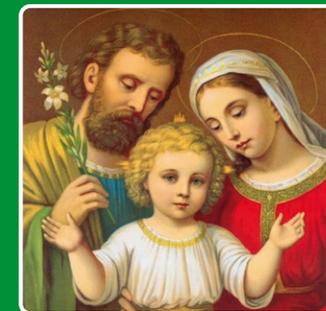
As cartas para a Revista devem ser
enviadas à sua sede.

Sumário

- 03 Editorial
- 06 Devoção a São José
- 09 Devoção Mariana
- 12 São João Batista
- 14 Espaço Jovem
- 17 Espiritualidade Guanelliana
- 20 Beata Clara
- 23 Vocação um Chamado
- 25 Atualidade
- 28 Homenagem
- 29 Contribuições e orações

“ Que o espírito da ”
Sagrada Família de Nazaré
reine em todos os lares cristãos

São João Paulo II



Esta página de **gratidão** é uma homenagem aos **ZELADORES** e **ZELADORAS** pelo trabalho incansável na divulgação ao Glorioso São José dos Agonizantes. Que o Bondoso São José derrame copiosas bênçãos sobre cada um dos vossos familiares e vos faça sentir a alegria pelo trabalho que desempenhais.

São Paulo

Rosália Bonani

Paraná

Terezinha Ascari
Onilva Vogt

Rio Grande do Sul

Irmã Ida Ferronato

Pernambuco

Antonia Nunes de Carvalho

Este espaço é para

Você Zelador

Seja um Zelador e ilumine vidas! Una-se à
Pia União de Trânsito de São José

para espalhar esperança e
conforto espiritual.

Torne-se o elo da devoção
e faça a diferença hoje mesmo.
Contate-nos agora pelo Email:

[contatopiauniao@gmail.com!](mailto:contatopiauniao@gmail.com)



Sagrado Coração de Jesus

Por: Pe. Rudinei Orlandi - SdC

Caros leitores! Neste mês de junho queremos refletir sobre a devoção ao Sagrado Coração de Jesus, desde suas origens históricas até a devoção em toda Igreja.

Liturgicamente a devoção ao Sagrado Coração de Jesus teve sua aprovação no Século XVIII, antes mesmo das aparições a Santa Margarida Maria Alacoque. Em 25 de janeiro de 1765 seu culto foi aprovado pelo Papa Clemente XIII, atendendo ao desejo dos fiéis. No dia 06 de fevereiro, 11 dias depois, a Sagrada Congregação dos Ritos concedeu aos Bispos da Polônia e à Arquiconfraria Romana do Sagrado Coração de Jesus, a faculdade de celebrar a festa litúrgica que hoje está presente em toda Igreja.



Além disso, tivemos também as aparições que se deram a Santa Margarida Maria Alacoque, freira visitandina francesa no Século XVII. Jesus revelou a ela seu coração, mostrando seu amor divino e misericórdia infinita por nós, seus filhos prediletos. Nesta ocasião pediu que façamos a comunhão reparadora nas primeiras sextas-feiras do mês, a celebração de uma festa especial em honra ao Sagrado Coração e a consagração ao Sagrado Coração de Jesus.



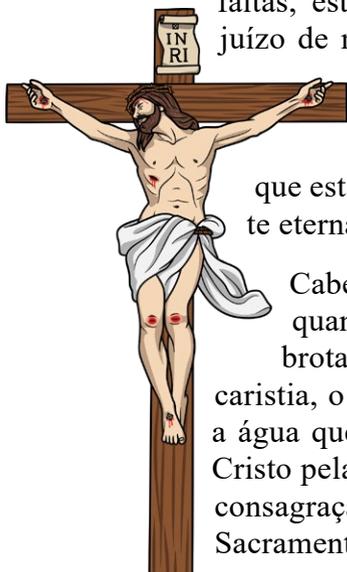
Não podemos esquecer também que esta devoção está presente e fundamentada nas Sagradas escrituras. “Darei a vocês um coração novo e porei um espírito novo em vocês; tirarei de vocês o coração de pedra e, em troca, darei um coração de carne”, (Ex 36,26). Esta é uma constatação da situação do coração humano, cor-

rompido pelo pecado. É de pedra, isto é, incapaz de amar e de perceber o amor de Deus em si mesmo e no próximo. Jesus é quem nos dá um coração novo capaz de amar e de ser amado.

“Porque também nós outrora éramos insensatos, rebeldes, transviados, escravos de paixões de toda espécie, vivendo na malícia e na inveja, detestáveis, odiando-nos uns aos outros. Mas um dia apareceu a bondade de Deus, nosso Salvador, e o seu amor para com os homens. E, não por causa de obras de justiça que tivéssemos praticado, mas unicamente em virtude de sua misericórdia, Ele nos salvou mediante o batismo da regeneração e renovação, pelo Espírito Santo”, Tt 3, 3-5. Por amor e por misericórdia, “Deus enviou seu Filho ao mundo, não para condená-lo, mas para que o mundo seja salvo por Ele” (Jo 3,17).



Aqui é importante que tenhamos em mente uma ponderação. Estes trechos bíblicos nos mostram que se fôssemos julgados de acordo com as nossas faltas, estaríamos todos condenados. Por isso que é um juízo de misericórdia, pois Jesus sofre a paixão, morte e ressurreição, não porque ele precise disso, mas por amor a nós, homens e mulheres perdidos no pecado. É assim que Ele manifesta o amor que está em seu Sagrado Coração, salvando-nos da morte eterna.



Cabe lembrar que este amor aparece também na cruz quando seu coração é aberto pela lança do soldado brotando sangue e água. Aí estão as espécies da Eucaristia, o pão que é o Corpo de Jesus na cruz, o sangue e a água que unidos no cálice se converterão no Sangue de Cristo pela transubstanciação que acontece no momento da consagração. Assim temos o Corpo e Sangue de Jesus, o Sacramento da Eucaristia.



A Eucaristia mostra que o amor de Deus para conosco vai além, Ele mesmo deseja permanecer em meio a seus discípulos e a sua Igreja pela Eucaristia. Por isso que a Eucaristia é o centro da vida de cada cristão e da Igreja, pois nela está Jesus que por AMOR permanece conosco. Mesmo após ter sido rejeitado e morto na cruz, seu coração cheio de amor continua aberto e fala mais alto, Ele vive, e está no meio de nós, apesar de nossas faltas.

Como se tanto amor e tanta misericórdia ainda não fossem suficientes, em sua aparição a Margarida, Ele promete ainda mais graças para os devotos, a saber: paz em seus lares, consolo nas aflições, graça abundante em suas necessidades, proteção do perigo, bênção em seus empreendimentos e a garantia que seus nomes estarão inscritos em seu coração para sempre. Portanto vale muito a pena ser devotos do Sagrado Coração de Jesus.

Nosso fundador São Luís Guanella, que era muito devoto, dizia: “refugia-te no Sagrado Coração de Jesus, este coração cheio de amor”. Desejou inclusive que sua congregação se chamasse filhos do Sagrado coração de Jesus, mas não foi possível porque já havia uma congregação com esse nome. Mesmo assim no dia do Sagrado Coração de Jesus, nós Guanellianos renovamos por devoção os votos de Pobreza Castidade e Obediência, como queria nosso São Luís Guanella. Leia mais sobre este assunto na coluna de espiritualidade Guanelliana.

Peçamos ao Sagrado Coração de Jesus que torne nosso coração cada vez mais humano, que possamos a cada dia nos entregar pelo Reino de Deus e Amar ao próximo seguindo o exemplo de Jesus.



SÃO JOSÉ FIDELÍSSIMO



Em nosso Santo verificou-se aquilo que posteriormente Jesus teria ensinado, isto é, que o servo bom e fiel no pouco, aprendeu como ser fiel no muito.

De fato, São José foi fiel à sua vocação. Todos recebemos de Deus uma vocação e nós temos o dever de conhecê-la, para abraçá-la generosamente e praticá-la com fidelidade até a morte. Porque é a ela que Deus ordinariamente delega as suas graças; e corre grande perigo de condenação quem por leviandade, por capricho, ou por própria escolha, teima em entrar para um estado de vida para o qual Deus não o chama, não é menos grave o perigo de quem por covardia, por respeito humano ou qualquer outro motivo fútil, rejeita em abraçar aquele estado de

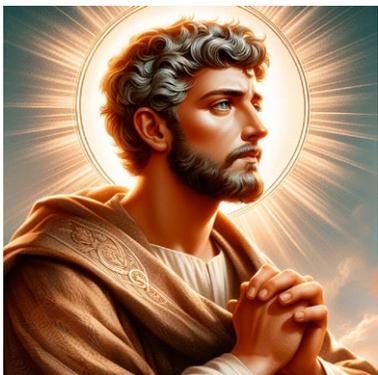
vida ao qual a Providência divina o chama.

Portanto, é necessário não se enganar em coisa de tanta importância, para não acarretar graves prejuízos para a própria alma. A oração fervorosa a Deus para que manifeste a sua vontade sobre nós, o aconselhamento com pessoas iluminadas e prudentes, sobretudo ao Diretor espiritual, ao Confessor, são meios com os quais cada um deve conhecer a própria vocação para que não haja tardios e inúteis arrependimentos.

São José nem de longe poderia imaginar aquilo que ele teria sido um dia, isto é, colocado pelo Eterno Deus no governo da Sagrada Família. Contudo, se poderia dizer que ele se preparou, sem o saber, desde a sua infância com uma conduta irrepreensível sob todo aspecto, e com a prática daquelas virtudes que fazem da juventude um agradável objeto de admiração e de amor, ao ponto de receber dos próprios leigos os mais elevados elogios.



Devoção a São José

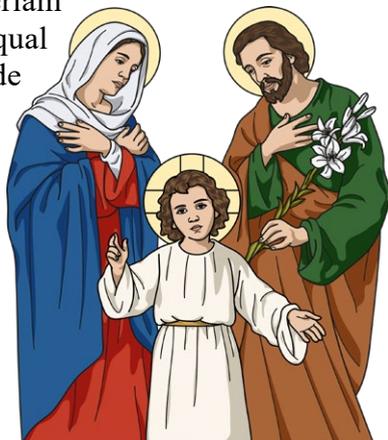


Quem sabe quantas vezes diante daquele jovem os contemporâneos terão dito: Ele é um anjo em carne e osso, um homem angélico! Tanta era a sua conduta, a sua retidão tanto nas ações como nas palavras, tão especial a sua postura e a sua piedade, que ninguém podia ficar sem ser atingido.

Pela sua condição humilde e escondida de pobre carpinteiro, talvez bem poucos se deram conta daquele milagre vivente de tantas virtudes; contudo, o perfume dessas virtudes subia ao céu como incenso, causava admiração aos Anjos e inundava o coração de Deus; o Qual, como prêmio, não deixou de manifestar-lhe, no devido tempo, os seus inefáveis desígnios. Mas será que tudo isso teria sido realizado, se José não tivesse se preparado desde a sua infância, correspondendo fielmente às graças atuais de Deus, e santificando assim a sua vida?

Mas São José foi fiel também à sua Missão. Esta foi tão nobre e delicada, quanto preciosos eram os bens a Ele confiados, Jesus e Maria. Proteger a integridade virginal da Esposa, salvaguardar diante do mundo a sua honra, ocultar do demônio o parto divino: assistir, nutrir, defender Jesus, Filho de Maria e Filho de Deus: eis a missão de São José.

Mas quem melhor do que Jesus e Maria poderiam nos assegurar da fidelidade escrupulosa com a qual o nosso Santo soube corresponder à tão grande missão? Que o diga Maria se alguma vez teve que lamentar-ser do seu Esposo, desde o dia em que no Templo lhe foi entregue como esposa; este esposo castíssimo sempre foi terno, respeitoso, generosíssimo, equilibrado nas alegrias e nas provações. Que o diga Jesus se um pai, o mais diligente e afetuoso, teria conseguido fazer pelo seu filho aquilo que José fez por Ele, que não lhe era senão um filho



Devoção a São José

adotivo. Ah! Se todas as esposas pudessem afirmar essas coisas dos seus maridos, e todos os filhos pudessem repetir o mesmo louvor a respeito dos seus pais! Também os maridos pudessem afirmar de terem sido sempre fieis às suas esposas, e não ter omitido nada em relação à educação cristã dos seus filhos!

Mas infelizmente muitas vezes não é assim, é tudo ao oposto. E então em vez de culpar as crianças, porque crescem ignorantes das coisas de Deus, indisciplinadas e imorais, precisaria questionar certos pais, que com a sua negligência inqualificável, com as suas normas e mais ainda com os seus exemplos, as conduzem à ruína.

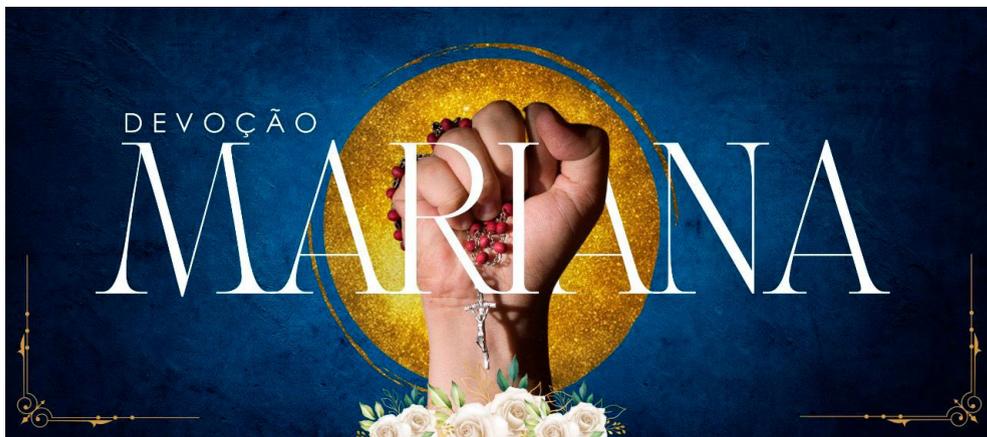


São José foi também servo fiel de Jesus e Maria, bem sabendo que Jesus era Deus, e que Maria era a Rainha dos Anjos. E o prêmio para tanta fidelidade foi ele ter sido elevado por Deus entre os Príncipes que circundam o seu trono no Céu e dispensador dos seus tesouros mais preciosos.

Devotos de São José, lembremo-nos que Ele se tornou também nosso amigo íntimo e fiel, por aquele vínculo que nos prende ao seu filho adotivo Jesus, do qual somos irmãos e redimidos pelo seu sangue, e à sua esposa Maria, da qual nos tornamos filhos por nos ter dado o Redentor, e n'Ele a graça salvadora. Como nosso verdadeiro amigo São José se interessa,



se preocupa com nós e de nosso verdadeiro bem. Ele se alegra se somos felizes, fica aflito se somos atribulados; e no desejo sincero de ajudar-nos, interpõe o seu válido patrocínio junto ao Onipotente. Agradeçamo-lo por esse amor para conosco e procuremos ser-lhe sempre dignos.



A Mãe de Deus e a graça da boa morte

Antes de mais nada, é importante considerar que nós não gostamos de pensar na morte, especialmente na nossa própria morte. Isso acontece porque na maioria das vezes não vemos este acontecimento de um modo verdadeiramente sobrenatural, mas sim, de um modo meramente natural; e nos esquecemos da visão beati-



Ir. Vinicius SdC

fica prometida por Deus às almas bem-aventuradas.

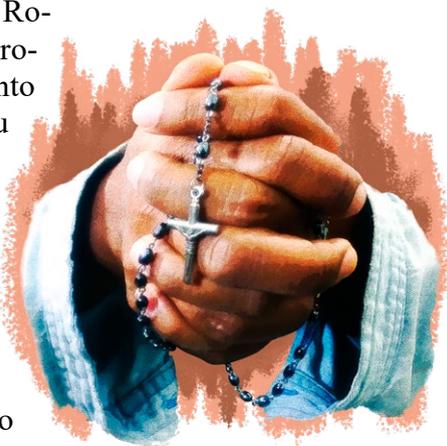


Neste sentido, é importante destacar a valia e o socorro da Mãe de Deus na hora derradeira, a qual nos mostrará Aquele que é a santa esperança. Por este motivo, sem nenhuma dúvida, a Senhora do Céu será o nosso refúgio e virá carinhosamente nos acudir, para que assim, não sucumbamos aos assaltos do tentador infernal.

Sob esta ótica, vale a pena salientar que todos nós desejamos a graça de uma boa, serena e santa morte, pois bem, quando Nossa Senhora apare-

Devoção Mariana

ceu ao frade dominicano, Alain de La Roche (1428-1475) e revelou suas quinze promessas a todos aqueles que rezam o Santo Rosário com devoção, ela nos garantiu na sexta promessa que “todo aquele que rezar devotamente o rosário com a contemplação dos seus sagrados mistérios não será oprimido pelas desgraças... e não morrerá de morte repentina”, além disso, a Santíssima Virgem nos assegurou na sétima promessa que “os verdadeiros devotos do rosário não morrerão sem os Santíssimos Sacramentos”.



São Luís Guanella reconhecendo a eficácia da intercessão materna da Senhora do Céu, escreveu esta piedosa oração da boa morte: “*Virgem das Dores, ó nossa Mãe, ajudai-nos a morrer bem. Quando a morte chegar, vem também tu, porque vendo-te, o nosso coração deixará todo sinal de tristeza, para abandonar-se com pleno júbilo nas tuas mãos e naquelas de Jesus*”.



Esta belíssima prece pode ser rezada junto com a oração do Rosário, ao levantar-se, antes de dormir, ou em outro momento do dia, porém ela deve ser rezada sempre, pois a boa morte é uma graça que deve ser pedida.

Sendo assim, se temos a Mãe de Deus ao nosso lado porque tememos tanto a morte? Porque não confiamos em seu amparo materno? Como dizia o santo passionista Gabriel da Dolorosa: “Se Maria é por nós, quem será contra nós?” Como será gozosa a presença de tão boa Mãe quando estivermos prestes a sair desta vida! O seu Imaculado Coração será o nosso doce refrigerio!

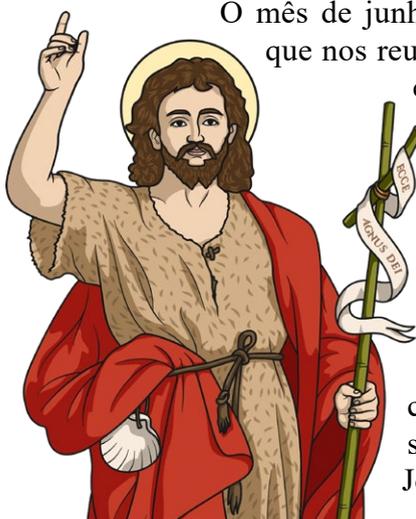


Finalmente, quando a morte se aproximar, durante as últimas tentações que nos acompanharem na agonia final, quando estivermos prestes a sair desta vida, ao exalarmos o último suspiro... quando estivermos diante de Jesus para sermos julgados e quando estivermos padecendo as penas do purgatório, que ousemos dar aquele forte grito de confiança e esperança: Vinde em meu Socorro ó Mãe carinhosa! Seguramente, depois deste desterro, Santa Maria valer-nos-á com seu poderoso auxílio. Confieamos cegamente! Viva a Mãe de Deus! Viva o Santo Rosário!

Poema à Virgem Maria, de São José de Anchieta

Ó doce chaga, que repara os corações feridos, Abrindo larga estrada para o Coração de CRISTO. Prova do novo amor que nos conduz a união! (Amái uns aos outros como EU vos amo) Porto do mar que protege o barco de afundar! Em TI todos se refugiam dos inimigos que ameaçam: TU, SENHOR, és medicina presente a todo mal! Quem se acabrunha em tristeza, em consolo se alegra: A dor da tristeza coloca um fardo no coração! Por Ti Mãe, o pecador está firme na esperança, Caminhar para o Céu, lar da bem-aventurança! Ó Morada de Paz! Canal de água sempre vivo, Jorrando água para a vida eterna! Esta ferida do peito, ó Mãe, é só Tua, Somente Tu sofres com ela, só Tu a podes dar. Dá-me acalantar neste peito aberto pela lança, Para que possa viver no Coração do meu SENHOR! Entrando no âmago amoroso da piedade Divina, Este será meu repouso, a minha casa preferida. No sangue jorrado redimi meus delitos, E purifique com água a sujeira espiritual! Embaixo deste teto (Céu) que é morada de todos, Viver e morrer com prazer, este é o meu grande desejo.

São João Batista, o Precursor de Jesus



O mês de junho também é o mês das festas juninas, em que nos reunimos para festejar, vestidos a caráter, com camisas xadrez, chapéus de palha e vestidos coloridos, além de músicas típicas, fazendo a alegria de todos.

As festas juninas têm origens pagãs, remontando às celebrações europeias do solstício de verão, que ocorre no mês de junho no hemisfério norte. Com a ascensão do cristianismo, elas foram integradas ao calendário católico em homenagem aos três santos juninos: Santo Antônio no dia 13, São João no dia 24 e São Pedro no dia 29.

Mais do que apenas festa, queremos chamar a atenção aqui para o seu sentido espiritual, que às vezes passa despercebido em meio a tantas atividades. Por isso, vamos falar sobre aquele que julgamos ser o principal santo celebrado no mês de junho: São João Batista. É válido celebrar, mas não podemos esquecer o exemplo que ele nos deixou.

São João Batista ocupa um lugar único na história da salvação. Ele é o último dos profetas do Antigo Testamento e o primeiro a anunciar a chegada do Messias. Enviado por Deus para preparar o caminho do Senhor, João Batista cumpriu sua missão com grande humildade e radicalidade.

Nascido em uma família sacerdotal, João desde cedo se retirou para o deserto, onde levou uma vida de penitência e oração. Quando chegou a hora, ele saiu do deserto e começou a pregar uma mensagem de arrependimento e conversão, batizan-



São João Batista



do as pessoas no rio Jordão. Sua pregação atraiu multidões que vinham ouvir sua palavra e receber o batismo de arrependimento. Inclusive o próprio Jesus foi batizado por João no Jordão, (Mt 3, 13-17).

Mas a verdadeira grandeza de João Batista está em ter reconhecido Jesus como o “Cordeiro de Deus” (Jo 1, 29) e em ter se colocado a serviço dele, diminuindo para que Cristo crescesse. João não se considerava digno nem mesmo de desamarrar as sandálias de Jesus, (Jo 1, 27), pois sabia que Ele era o Messias enviado por Deus. Sua humildade e fidelidade à verdade o levaram ao martírio, quando foi decapitado por ordem do rei Herodes.

A vida e o testemunho de São João Batista, juntamente com suas celebrações, nos orientam a preparar o caminho do Senhor em nossos corações, através da conversão e do arrependimento. Ao descobirmos a verdadeira grandeza do Evangelho, somos inspirados pela sua célebre frase: “É necessário que ele cresça e que eu diminua” (Jo 3, 30). Que seu exemplo de radicalidade na fé e de entrega total a Deus inspire a todos nós, especialmente aos jovens, a sermos testemunhas corajosas de Cristo no mundo de hoje.





Pe. Odair Danielli

Missão Guanelliana em Manaus-AM

Na grande cidade de Manaus, capital do estado do Amazonas, encontramos o Bairro Colônia Antônio Aleixo aproximadamente 30 km do Centro.

Aqui chegaram em 2019 os Guanellianos -Servos da Caridade- para iniciarem a sua missão e logo depois, vieram também, as Irmãs guanellianas-Filhas de Santa Maria da Divina Providência.

Anteriormente, trabalharam aqui vários missionários e missionárias em sua maioria estrangeiros, dedicando-se no serviço ao povo, pela Glória de Deus. É a Paróquia Nossa Senhora das Graças, oficialmente fundada em 1950 neste bairro. Mas antes já havia a assistência religiosa e humanitária junto ao povo de Deus.

Convém mencionar, que neste local eram trazidos os chamados hansenianos, portadores da doença da lepra, que no passado não tinha cura e, por isso, os doentes eram confinados, isolados do convívio social. Aqui





na Colônia Antônio Aleixo, pelo seu isolamento em relação à cidade e pelo acesso através da navegação pelas águas do rio Amazonas e lagos que se formam na época das cheias, foi instalado o grande Hospital dos Hansenianos, que funcionou de 1942 a 1978. Eram tirados das famílias os que tinham essa doença e isolados totalmente. Vinham de tantos lugares da grande Região Norte, especialmente Pará e Amazonas e assim confinados de seus ambientes familiares e sociais.

Um verdadeiro drama familiar e social, mas que contou sempre com a assistência religiosa e humanitária da Igreja Católica

junto aos acometidos de Hanseníase e equipes sanitárias ao seu serviço.

Existem sérios trabalhos literários como também vídeos que relatam essa dramática realidade. E para quem chega aqui em missão é importante conhecer a história através dessa literatura muito fiel à realidade. Uma obra, tese de doutorado, intitulada “Vidas Mutiladas” descreve bem a história da Colônia. Trata-se da tese de Maria de Nazaré de Souza Ribeiro e Júlio César Suzuki. Com muitos depoimentos das pessoas aí tratadas e que ainda vivem e trazem as marcas no corpo e na alma.

A missão guanelliana, aqui chegada em 2019, atende essa porção do povo de Deus, reconhecendo tanto bem realizado e que deve ser continuado.

Hoje o bairro cresceu muito, sobretudo por diversas invasões de gente humilde, pobre que acabam na periferia das grandes cidades. Aqui também, sem um planejamento dos assim chamados condomínios, mas ao contrário, a construção





de moradias precárias, sem saneamento básico, sem estradas planejadas, sem escolas, serviços de saúde...

As comunidades da Paróquia são em número de dezenove e naquelas mais pobres existem refeitórios para as crianças que são muitas.... Um belo sinal, um belo testemunho da caridade cristã. Os refeitórios levam a marca de Dom Guanella, com o sugestivo nome “Pão e Paraíso”. O Pão representa a dimensão humana nas suas necessidades materiais, o Paraíso é a dimensão transcendente, espiritual, religiosa. Nos refeitórios se alimenta o espírito e o físico. Os numerosos voluntários e

peçoas de bem se constituem nos instrumentos da Providência divina...

“Pão e Paraíso”, “Em tudo o amor, a caridade”, “Não se pode parar enquanto houver pobres a socorrer”, algumas expressões de São Luís Guanella, o apóstolo da caridade! Que ele, junto de Deus, continue a interceder pela missão que em vida realizou e que deixou como legado para nós... HOJE... continuarmos!





ESPIRITUALIDADE GUANELLIANA



A DEVOÇÃO AO SAGRADO CORAÇÃO!

“Aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração” (Mateus 11:29)

Neste espaço de Espiritualidade Guanelliana do mês de maio, gostaria de aprofundar e refletir outro aspecto principal da Espiritualidade de Dom Guanella. Quero mencionar e destacar a grande devoção dele ao Sagrado Coração de Jesus. Como Guanellianos sa-



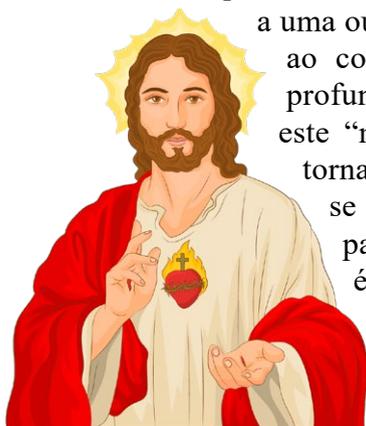
Pe. Luis Ovelar



bemos que para nosso santo fundador a figura do Sagrado Coração de Jesus ocupa o centro de sua espiritualidade, como mencionava nas suas obras, ele sempre buscava realizar os “Desejos do Divino Coração”.

Os documentos do magistério recordam-nos que “o culto ao coração de Jesus, deve ser entendido como o culto do amor que nos é revelado em Cristo ressuscitado e, ao mesmo tempo, como norma e forma eminente da vida cristã”, porque o amor é o primeiro e o maior dos mandamentos.

Espiritualidade Guanelliana



A palavra devoção significa que a pessoa não se limita apenas a uma ou outra “prática devota”, mas cultiva e alimenta ao coração de Jesus, uma devoção tão intensa e profunda que a leva a fundar toda a sua vida sobre este “mistério do amor”. Assim, a palavra devoção torna-se quase sinônimo de espiritualidade. Mas se quisermos nos ater ao uso mais correto dessas palavras, a adoração é uma coisa oficial; a devoção é uma coisa pessoal ou grupal e está ligada a muitas práticas, enquanto a espiritualidade é um conjunto de valores que animam todas as formas escolhidas de vida, seja para uma pessoa ou para uma comunidade.

Dom Leonardo Mazzucchi numa de suas cartas nos dizia que é precisamente sob os auspícios do Sagrado Coração de Jesus, que o padre Luís Guanella atingiu a chama da sua santidade e do seu apostolado, e é dirigindo-se aos benfeitores da época que nasceu a bela ideia da construção do Santuário do Sagrado Coração, e com confiança deu-se início a esta grande devoção. Em um de seus pensamentos o padre Luís Guanella dizia que é preciso mansidão, ou seja, paciência, em todos os momentos da vida a exemplo do coração de Cristo.

“Aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração”. Percebemos no coração de Cristo, a mansidão e a humildade, um reflexo do coração de Deus! Quando Jesus olha para o povo e se comove interiormente, “porque eram como ovelhas sem pastor”, sentimos como Deus se preocupa conosco e vela por nós! Quando Jesus chora diante do túmulo de Lázaro, cremos que o coração de Deus, não se contenta com a morte do homem, mas quer que ele viva! Quando o coração de Jesus é transpassado pela lança no Calvário, pregado na cruz, vemos que Deus se deixa ferir pelos nossos pecados porque Ele muito nos ama!



Neste mês peçamos ao Sagrado Coração que não percamos a confiança nele, assim como fez São Luís Guanella, e mesmo apesar de todos os problemas e dificuldades, confiemos na sua bondade e no seu amor infinito por toda a humanidade.

Oração do Sagrado Coração de Jesus

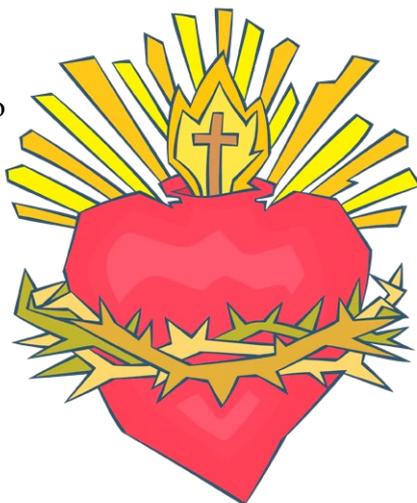
(Coloque a sua intenção agora)

Sagrado Coração de Jesus, fonte de todo bem e de toda as graças, onde procurarei a não ser no tesouro que contém todas as riquezas de Vossa clemência e bondade? Onde baterei, a não ser à porta do Vosso Coração, pelo qual o próprio Pai vem a nós, e nós vamos a Ele? A Vós pois, Sagrado Coração de Jesus, recorremos. Em vós, Sagrado Coração de Jesus, encontro consolação quando aflito, proteção quando perseguido, força quando oprimido de tristeza. No Teu Coração Jesus, encontro luz, quando envolto nas trevas da dúvida.

Sagrado Coração de Jesus, eu tenho confiança em vós. Doce Coração de Jesus, sede o meu amor. Doce Coração de Maria, sede a minha salvação. Amado seja por toda a parte o Sagrado Coração de Jesus. Sagrado Coração de Jesus, venha a nós o Vosso reino. Sagrado Coração de Jesus, eu tenho confiança em Vós e por isso nesta novena e neste momento repito o meu pedido:

(Diga novamente sua intenção)

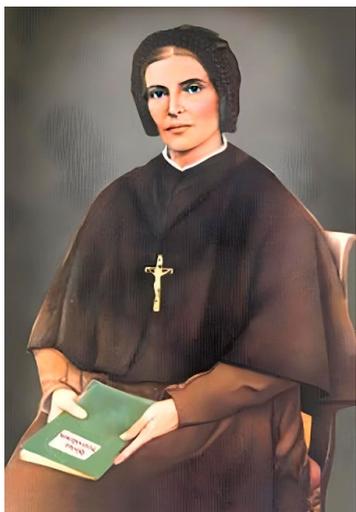
Sagrado Coração de Jesus, eu tenho confiança em Vós. Sagrado Coração de Jesus, creio em Vosso amor para comigo. Sagrado Coração de Jesus, coloque em nosso coração os sentimentos que tiveste: amor, paz, perdão e obediência ao Eterno Pai. Jesus, manso e humilde de coração, fazei o meu coração semelhante ao Vosso. Amém.



Oração do Pe. Reginaldo Manzoti

O SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS ERA O CENTRO DA VIDA DA IRMÃ CLARA

Continuação...



Como vimos nos textos anteriores, a missão da Irmã Clara na cidade de Como, dentro e fora da Pequena Casa da Divina Providência, era de grande responsabilidade, especialmente no que se trata da *formação de jovens para a Vida Religiosa Consagrada*.

Irmã Clara profundamente devota do Sagrado Coração de Jesus, **partilha o que vive**, com as jovens aspirantes: *“Ouça que belas e santas máximas nos diz a bem-aventurada Alacoque neste mês do divino Coração: Somente um coração humilde pode entrar no sagrado Coração de Jesus. Conversar com Ele, amá-LO e ser amado. Está gostando destes santos ensinamentos da grande mestra de espírito, a bem-aventurada Alacoque? Felizes de nós se pudéssemos vivê-los! Do querer vem o poder. Coragem, então, para iniciar e perseverar nesta prática, agora que Deus bom e misericordioso nos oferece sua ajuda e os meios necessários”*. (C50). Nesta carta, junto ao convite à contemplação do Coração de Jesus, vai o incentivo à prática da humildade, da abnegação de si e todas as virtudes próprias contidas no plano de formação, chamado Regra. Assim ela vai formando as jovens para uma vida completamente doada ao amor.

...doada ao amor.



Beata Clara - Conhecendo sua vida, História e Missão

Irmã Clara na formação seguia as orientações próprias para a vida Religiosa Consagrada da época: **Organização, disciplina, gentileza, respeito e, de maneira especial, humildade, bondade.** São valores que ela passava às jovens aspirantes e noviças em Como. Ela contava sempre com a orientação e colaboração do padre Luís Guanella e da irmã Marcelina Bosatta, sua irmã de sangue e de vida consagrada. Sentia-se segura com as orientações que recebia.



Padre Guanella, preparando os Exercícios Espirituais (retiro) para o grupo das jovens de Como, pediu à irmã Clara que lhe informasse os defeitos que deveriam ser corrigidos. **Ela responde e pede que intensifique nas jovens o cuidado com a modéstia; maior disciplina e espírito de mortificação, para viver melhor a pureza. Maior silêncio, para recolhimento do espírito em Deus.** “Seria muito conveniente que ordenasse também o silêncio de dia, não falando de coisas da vida passada, parentes... (C59).

“Vem e segue-me...”

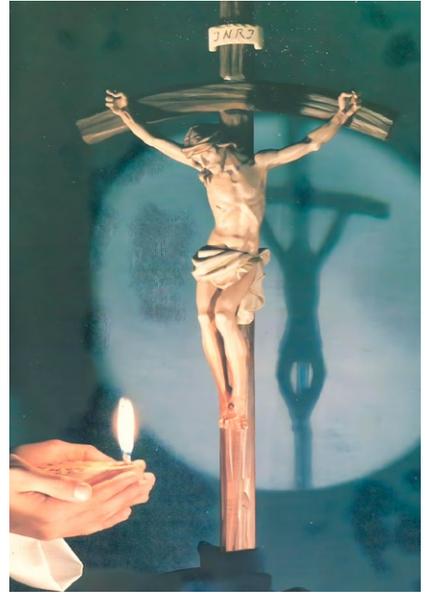
Sim, era preciso deixar tudo, para seguir Jesus Cristo e viver na intimidade de amor com Ele. Irmã Clara insistia também na obediência pronta, disponível. Dizia: *As jovens deveriam também pedir perdão quando corrigidas.* Evitar que entrem na armadilha das fofocas.

Graças ao sincero amor que Clara cultivava para cada uma das jovens a ela confiadas e, de maneira toda especial, pela ação da graça de Deus, que ia sempre mais purificando-a e doando-lhe a sabedoria do coração, conseguiu dar um horizonte muito amplo à formação ... Ensinava como corresponder ao imenso amor de Jesus, além de qualquer norma disciplinar.

Beata Clara - Conhecendo sua vida, História e Missão

As jovens aspirantes à Vida Consagrada cumpriam o seu noviciado colocando-se a serviço de boas famílias e ao serviço dos doentes, de dia e de noite, por algum mês aqui e lá, mesmo nas vilas relativamente distante da casa. Umhas jovens para conseguir uma lira por dia trabalhavam até na fiação têxtil. Eram preparadas para a missão e para a vida religiosa através do empenho direto, enérgico e heróico no cumprimento da missão, mais do que pelos estudos teóricos, seja casa ou fora.

O trabalho e a fadiga eram constantes, como também a oração. Era o “Rezar e Padecer” em ação. Em casa, além das orfãs, se alojava muitos doentes desde o início, era uma espécie ***de pequeno hospital*** com umas vinte anciãs. ***Predominava o exercício prático da missão e isto era formação guanelliana, mas não faltava também a formação em sentido estrito.*** Quem passava semanas fora de casa, quando retornava tinha a formação teórica mais intensa. Formação dada pela irmã Clara e pelo padre Guanella.



“Transparece nas atitudes da Clara, o cuidado com o ser humano”

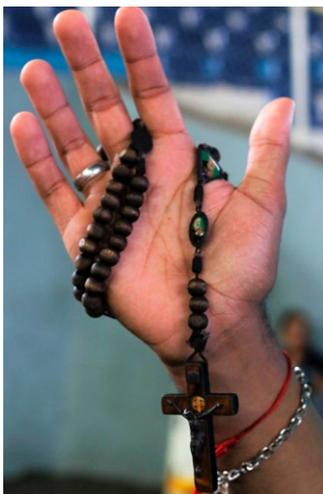
Teresa Brivio: Fazia pouco tempo que Teresa tinha **deixado sua família**. Sofria e chorava muito por ter-se distanciado de sua mãe. Irmã Clara, com plena participação da dor da jovem, disse-lhe: ***“Não chores mais! Faça como eu te digo: Tome o seu coração e o entregue totalmente ao Coração de Jesus. Seja devota de Nossa Senhora que nos é mãe. Reze pela sua mãe! Também eu tenho mãe, mas ela está em Pianello e eu aqui!***

Assim, a jovem, compreendida no seu natural sentimento foi elevada, sem palavras, para as ***motivações de fé que são o alicerce da vida consagrada*** e foi ***encaminhada para uma total doação de si mesma a Deus.*** ***“Nossa Senhora nos é mãe, mais que as nossas mães!” (Irmã Clara).***



A busca de Deus

Estimados leitores, constantemente somos ajudados por Deus a encontrá-lo, porque Ele nos ama e quer o nosso bem. Assim, através da gratuidade de sua providência que nos sustenta de modo não poucas vezes misterioso, permite-nos descobrir a sua Presença em nossas vidas, cotidiana e extraordinariamente. Dessa forma, aquilo que conhecemos



de Jesus Cristo pelos Evangelhos se concretiza quando já a sua força nos provoca a procurar a nossa felicidade. Lembremo-nos, Deus quer o nosso bem, pois nos proporciona vida em abundância (João 10,10).



Pe. Renan

Todas as vezes que ousamos pedir a presença de Deus, estamos inspirados a permitir que Ele participe de nossa existência. Agradecendo ou implorando, suplicando graças ou arrependidos de nossos pecados, consentimos em que Ele esteja conosco. Dele precisamos. Da mesma forma que

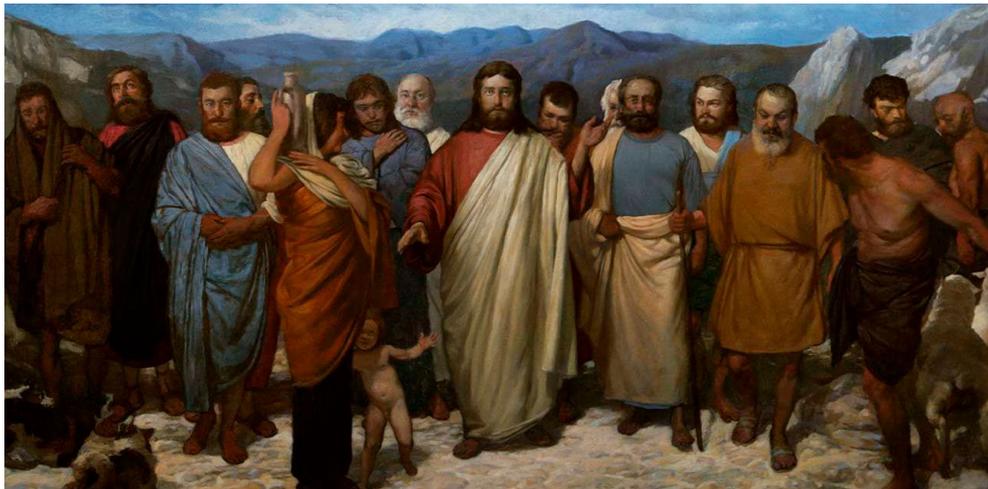
Vocação, um chamado de Deus



a Providência Divina age misteriosamente, assim também o nosso anseio por Deus corresponde a algo incompreensível para muitas pessoas. Entretanto, para os que cremos na Palavra de Vida Eterna e aderimos à Vontade de Deus, sabemos que Ele próprio deixa-se buscar, e ainda mais inefavelmente se mostra, e com isso nos convida a estar e permanecer com Ele. Por isso, tão decisiva é para todos, a própria vocação, que será ao fim e ao cabo, encontrar a Jesus, o Senhor de nossas vidas.

Temos os meios necessários para servir a Deus e a todas as pessoas que fazem parte de nossa vida. Grande é o nosso júbilo como cristãos porque temos o conhecimento de nossa alegria. Quanto mais sentirmo-nos vocacionados para uma missão, mais nos aproximamos de Deus, que é amor, e contagia a nossa vida para amar.

Vinde e vede (João 1,39). Jesus convida a estar com Ele e usufruir dessa experiência, pois quer dar-nos a sua Graça. Esta para quem ama é dom, que o faz viver a vocação, fonte de toda missão. Portanto, buscar a Deus é encontrar o ponto de chegada de nossa vivência batismal e a aceitação da própria vocação. Deus nos chama. Escutemo-lo. Sem Ele nada podemos ser.



SENTIDO DA RIQUEZA



É importante entender a palavra “riqueza”. Na definição virtual, riqueza “é a situação referente à abundância na posse de bens materiais, tais como dinheiro e propriedades móveis, imóveis e semoventes; sendo, portanto, o contrário de pobreza. Também se aplica à condição de alguém ter em abundância um determinado bem de valor”. É uma conceituação muito pobre pela sua dimensão.

Olhando por outro prisma, a riqueza tem uma abrangência e uma evidência existencial na vida das pessoas. É o caso de uma vocação, escolhida por um indivíduo, e colocada a serviço do bem do próximo. Significa que não bastam simplesmente os bens materiais para que a pessoa seja realizada. Creio que podemos dizer de uma riqueza interior do indivíduo que o torna plenamente feliz.

O Livro do Eclesiastes fala do perigo das ilusões, coisas vãs, vazio, sem consistência, vaidade. Aqui devemos dizer do perigo do acúmulo de riquezas materiais, do afoitamento para conseguir acumular, sabendo que não vai conseguir usufruir desse acúmulo e ficará frustrado. Esse bem acaba ficando para o uso de quem em nada colaborou. O trabalho deve ser dom e não só meio de acúmulo.

A maior riqueza do ser humano é o Reino de Deus. Reino fundamentado nos ensinamentos do Evangelho de Jesus Cristo, onde se diz que muita coisa construída na terra é passageira e não dá





sustentação para o verdadeiro sentido da vida humana. Às vezes se cria um mundo de superficialidade, sem preocupação com o outro e envolto por um clima de insustentabilidade e vazio existencial.

Não é correto medir a existência humana por bens materiais acumulados, mas sim pela capacidade de reconhecer a gratuidade de Deus em possibilitar uma vida com muitos bens, mas que ética e cristãmente devem ser colocados na dimensão

social. O apóstolo Paulo diz que a pessoa precisa se orientar para “as coisas do alto”, que é a partilha, a solidariedade, o respeito, o revestir-se de Cristo.

Olhar para as coisas do alto não significa desprezar as que são da terra, mas entendê-las como dons de Deus, dadas para o bem coletivo e agir isento de todo tipo de egoísmo. Com esta visão é possível entender qual é o justo lugar dos bens materiais, que não pode ser o coração das pessoas. Jesus diz aquela frase do egoísta: “onde estiver o teu tesouro, estará também o teu coração” (Mt 6,21).

Por: Dom Paulo Mendes Peixoto, Arcebispo de Uberaba (MG)

Fonte: <https://www.cnbb.org.br/sentido-da-riqueza/>



Que nos diz a Igreja?

A riqueza não nos pertence, mas é um dom de Deus destinado ao benefício de todos. Conforme salientado pelo Papa Bento XVI, “os bens materiais não são propriedade exclusiva nossa, mas meios pelos quais o Senhor nos convoca a atuar como administradores de Sua providência para com o próximo.”

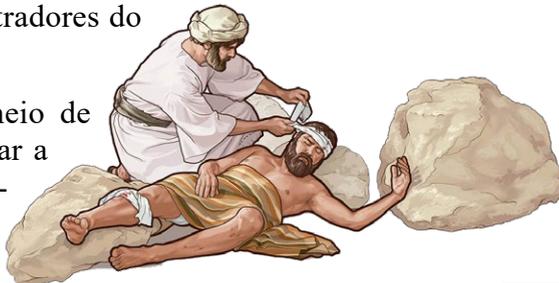
A partilha da riqueza com os necessitados é imperativa. São Basílio Magno insta os ricos a “abrirem as portas de seus depósitos” e a garantirem que “suas riquezas alcancem as moradas dos pobres por inúmeros meios diferentes.” Retenção egoísta da riqueza é uma injustiça.

O uso adequado da riqueza é um dever de justiça, não meramente um ato de caridade. Como recordado pelo Papa João XXIII, “todos os bens deste mundo foram inicialmente destinados para o sustento digno de toda a humanidade.” Portanto, compartilhar com os necessitados é uma obrigação, não uma escolha.

A riqueza não deve ser encarada como um fim em si mesma, mas como um meio para alcançar a felicidade eterna. Conforme ensinado pelo Papa Leão XIII, “as riquezas não conferem liberdade da aflição e não conduzem à felicidade eterna, mas antes são obstáculos.” O verdadeiro valor da riqueza está em empregá-la para o bem dos outros.

Ser um bom administrador da riqueza confiada por Deus é um caminho para a santidade. Como afirmado pelo Papa Bento XVI, “a única maneira de fazer com que nossos talentos e riquezas atinjam a realização eterna é compartilhá-los com nossos irmãos, demonstrando, assim, que somos bons administradores do que Deus nos confiou.”

Em síntese, a riqueza é um meio de buscar a santidade e de glorificar a Deus servindo ao próximo através da justiça e da caridade.



Cleonir Lorentz da Silva

Padre Elisandro Iserhard da Silva

*13/05/1953

+04/04/2024



Jesus disse: “Eu sou a Ressurreição e a vida. Quem crê em mim, mesmo que morra, viverá; e quem vive e crê em mim, não morrerá eternamente.” (Jo 11, 25-26).

No dia 4 de abril de 2024, às 5h da manhã, recebemos a notícia do falecimento de nosso pai, Cleonir Lorentz da Silva, após um longo período de enfermidade. Ele deixou um legado de superação e dedicação à vida. Apesar das lutas, especialmente contra o álcool e o cigarro, encontrou sentido na família e no auxílio ao próximo. Cleonir era habilidoso em várias áreas, como carpintaria, eletricidade e encanamento, mas sua paixão era a pintura, especialmente de ônibus, profissão para a qual dedicou grande parte de sua vida.

Amava os animais e tinha uma resistência admirável diante dos desafios, mantendo fé e confiança na providência divina. Se reconciliou e pediu desculpas por eventuais falhas como marido e pai, demonstrando sua alegria em estar casado com nossa mãe, Vera Regina Iserhard da Silva, se orgulhava em dizer que era sua primeira e eterna namorada. Agradecemos por sua vida e confiamos na misericórdia divina. Agradecemos todas as manifestações de Solidariedade e Afeto, neste momento para com a nossa Família. Nossa Gratidão. Deus Abençoe.

Vera Regina Iserhard da Silva, esposa,

Dirlei da Silva, Padre Elisandro Iserhard da Silva, Ana Paula da Silva, Rodrigo Iserhard da Silva (filhos) e Crystian e Tainá (netos).

Contribuições - Fevereiro 2024 - Maio 2024

SC

Ana Paula Rofner

Cleci Karloh

Ida Maria Zanetti

Ivone Pasa

Jayr Tesser

Lides Costenaro Zenaro

Neuza M^o Zilio Zamoner

Odete Ferrari

Salette Loraschi Zaninni

Terezinha Maria Becker

PR

Ademir e Dirce Perini

Amanda Carolina Teixeira

Claudete Perini e Ari Fachin –
Zeladora

Cristhian e Alice Pilz Swarowsky

Geovane Perini

Lourdes e João Salvato Honorato

Matheus Jorge Fachin

Nilva e José Puhl

Norberto e Lourdes Frantz

Nore e Francisco Scheffmacher

Terezinha e Albino Perini

PE

Antônia de Carvalho – Zeladora

Celia Maria Arraes Ribeiro de Sá

João Arlindo De Barros

Marcelo Figueiroa de Santana

Maria Auxiliadora Gomes de Sá

Maria da Conceição Rodrigues
de Oliveira

Maria das Graças Sobreira de Souza

Maria do Socorro Barros Ribeiro Silva

Maria do Socorro Carvalho Sá

Roselita Menezes

Sinara Maria de Barros De A.
Carvalho

DE

Joaquina Trindade de Sousa

SP

Camila Bianca Nozella Di Petta

Pedem Orações

Pela família Di Petta.

Pela santidade no namoro.

Pelo descanso eterno de Celso Zaninni.

Pelos afetados das cheias no Rio Grande do Sul.

Pelos enfermos e por aqueles que nos pedem oração.



A consagração pode ser feita na própria família

Em que consiste a consagração?

É um ato livre e muito simples, de caráter religioso, praticado no **santuário da própria família**. Trata-se de colocar sob a proteção de São José as crianças, os doentes e os idosos e idosas que precisam de coragem e conforto.

Para consagrar sua família à São José é fácil!

Escreva numa **folha comum** o **nome** da pessoa a ser consagrada ou que se consagra a São José, a **idade** e o **endereço** e envie para a nossa equipe de redação, no seguinte endereço:

Pia União - Revista A Santa Cruzada

Av. Benno Mentz, nº 1.560 - Vila Ipiranga - CEP: 91.370-020 - Porto Alegre/RS
Ou pelo e-mail: contatopiauniao@gmail.com

A redação da revista enviará por correio a **ficha de consagração** para os adultos e o **CARTÃO** da consagração para as crianças. As ofertas são livres! Certamente São José manifestará o seu poder **protegendo a criança de doenças e perigos; ao doente concederá saúde e ao velhinho ou velhinha, consolo e proteção**. O importante é confiar nele.

"Depois de Jesus e de Maria, amai São José".

São João Bosco



Obras Guanellianas no Brasil

Encarte nº 69 – II Trimestre de 2024 – Parte integrante da revista
“A Santa Cruzada”

70° Festa em honra à Nossa Senhora do Trabalho

No dia 1º de maio, enquanto o mundo celebrava o Dia do Trabalhador, nossa comunidade paroquial do Santuário Nossa Senhora do Trabalho, em Porto Alegre, brilhou intensamente com a Septuagésima festa em honra de nossa amada padroeira.

Nossas comemorações começaram de forma espetacular com uma procissão motorizada no dia 20 de abril. Mais de 80 veículos acompanharam a imagem de Nossa Senhora do Trabalho, percorrendo as ruas, hospitais, comunidades e paróquias da região, espalhando bênçãos e renovando a esperança em todos os corações que encontraram pelo caminho.



Durante os dias 21 a 29 de abril, mergulhamos na novena, um momento sagrado em que os fiéis devotos se prepararam espiritualmente para a grande festa que se aproximava. A cada dia era celebrada por um sacerdote diferente e com um tema sobre Maria, enriquecendo a vida espiritual de todos. Foi tam-

bém uma oportunidade para apresentar nossos pedidos e agradecimentos à Mãe dos Trabalhadores, e receber a bênção especial para nossas carteiras de trabalho.

E finalmente, no dia primeiro de maio, reunimos toda a comunidade para a Missa festiva às 10h, presidida por Dom Jaime Spengler, Arcebispo de Porto Alegre, seguida por um almoço festivo no salão paroquial. Foi um momento de profunda fé e alegria, encerrando os festejos em honra de Nossa Senhora do Trabalho.



Agradecemos a todos que se juntaram a nós para celebrar esta ocasião especial. Que Nossa Senhora do Trabalho continue a nos abençoar e guiar em nosso caminho laboral e espiritual.



Paróquia Santa Cruz inaugura Gruta de Nossa Senhora do Trabalho



Na manhã do dia primeiro de maio, a Paróquia Santa Cruz brilhou com a inauguração de sua nova gruta e a solene entronização da imagem de Nossa Senhora do Trabalho. Sob a presidência de Dom Jorge Pierozan, Bispo-auxiliar da Arquidiocese de São Paulo, a celebração Eucarística marcou a vida dos paroquianos.

A devoção a Nossa Senhora do Trabalho, promovida por São Luís Guanella, ganhou destaque na cerimônia. Originada em Nuova Olonio, na Itália, onde o primeiro Santuário em sua homenagem foi erguido para acolher crianças especiais, ela encontrou solo fértil no Brasil. Em 1947, os Padres e Irmãos Servos da Caridade introduziram essa devoção em Santa Maria, RS, e mais tarde, firmaram sua presença em Porto Alegre, na Paróquia Santuário Nossa Senhora do Trabalho. O legado se estendeu até São Paulo, guiado pelo zelo do Padre Atanásio Francisco Schwartz, que celebrou a primeira missa em homenagem a ela no Recanto Nossa Senhora de Lourdes.

Hoje, na Paróquia Santa Cruz, essa devoção floresce com as missas mensais dedicadas a Nossa Senhora do Trabalho. Além disso, temos quatro capelinhas com sua imagem que visitam as famílias durante a semana, fortalecendo a presença e a proteção da Virgem Maria. Nossa Senhora do Trabalho, rogai por nós, trabalhadores!



II Capítulo Provincial

Entre os dias 20 e 25 de maio, realizou-se o II Capítulo Provincial da Província Nossa Senhora de Guadalupe, que abrange sete países da América Latina: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Guatemala, México e Paraguai. O evento aconteceu em Florencio Varela, na Argentina, e marcou também o início das celebrações do centenário da chegada dos Guanellianos na América Latina.

O capítulo é uma assembleia representativa que se reúne a cada três anos com o objetivo de promover a renovação e o crescimento da Província, de acordo com as leis da Igreja e as diretrizes do capítulo geral. Participam desse encontro coirmãos de votos perpétuos que foram eleitos por votação direta, coirmãos convidados além do provincial e seu conselho.

Para mais informações, visite guanellianos.com ou siga @Guanellianos nas redes sociais.



Experiência de missão em Manaus-Amazonas



Durante os dias 03 a 24 de abril, a Guanelliana Cooperadora Luani Griggio Langwinski do Grupo São José de Santa Terezinha de Itaipu e seu primo Gabriel Fontana realizaram uma missão no bairro Colônia Antônio Aleixo, em Manaus no Amazonas, promovendo o carisma guanelliano.

A comunidade guanelliana de Manaus, sob a liderança do Pároco Padre Gastón Gabriel e do Vigário Padre Odair Danieli, Servos da Caridade - SdC, com o auxílio das Irmãs Filhas de Santa Maria da Providência: Irmã

Zulmira, Irmã Marli e Irmã Janicleide, dedica-se a uma variedade de atividades evangelizadoras.

A Paróquia Nossa Senhora das Graças, tem 19 comunidades onde se realizam celebrações semanais de sexta a domingo, contando com a colaboração dos padres, diáconos, ministros e das religiosas. Muitas dessas comunidades, criadas recentemente, atendem áreas remotas com infraestrutura precária ou inexistente.

A missão guanelliana em Manaus também administra nove refeitórios, conhecidos como “Pão e Paraíso”, onde as crianças recebem alimentação acompanhada de momentos de oração e canto. A fonte desses alimentos é a generosidade das doações, refletindo



a Providência Divina. Algumas dessas instalações carecem de estrutura física adequada e dependem de doações para sua manutenção, como é o caso do refeitório da Comunidade Santa Teresinha do Menino Jesus, que precisa de apoio para sua conclusão.

Além das atividades caritativas, a missão também se dedicou à difusão da devoção a São José e à Pia União, promovendo a divulgação da Santa Cruzada. Durante as celebrações foram distribuídos alguns exemplares da Revista e explicado a importância dessa devoção bem Guanelliana.

Foram dias intensos vividos em Manaus, permeados pela alegria das crianças, pela fé das pessoas e pelo amor divino. Como ensinava nosso fundador: “Em tudo e com todos, o amor!” (SLG). Para colaborar ou obter mais informações, entre em contato pelo e-mail: contatopiauniao@gmail.com.



Reunião do Conselho da Família guanelliana



Nos dias 27 e 28 de abril aconteceu no Recanto Nossa Senhora de Lourdes em São Paulo a Reunião do Conselho da Família guanelliana que é conformada pelos Padres e Irmãos Servos da Caridade, as Irmãs Filhas de Santa Maria da Providência e os Guanellianos Cooperadores. Este Encontro anual se realiza, há muito tempo, para organizar a programação da Família Guanelliana: temas de retiro e de formação para os Cooperadores, datas e temas das Assembleias, escolhas dos Palestrantes e os respectivos temas... como a realidade e eventuais dificuldades de Grupos de Cooperadores etc.



Missa em Ação de Graças pela Presença Guanelliana em Canarana

Missa de ação de graças pelos 30 anos de missão Guanelliana na Paróquia de Canarana, no Mato Grosso. Os Guanellianos assumiram a paróquia no ano de 1994, com o pároco Pe. Adelmo Maldaner, e 30 anos depois, sob a liderança do Pe. Francisco Bernardone, foi feita a devolução desta paróquia à Diocese de Barra do Garças.



Estiveram presentes o bispo de Barra do Garças-MT, Dom Paulo Renato, Pe. Ciro Atanasio, superior provincial, e os padres Geraldo e Alcides de Água Boa, além de um número expressivo de fiéis. Dom Paulo, em sua homilia, agradeceu o tempo em que o Pe. Francisco e os Guanellianos estiveram à frente da paróquia e destacou o bom trabalho desenvolvido junto às lideranças da comunidade.

Pe. Ciro recordou a bela caminhada da Congregação nesta paróquia e o esforço que cada coirmão fez para que a Boa Nova do Reino fosse anunciada. Agradecemos ao Senhor pelas sementes do carisma guanelliano que foram semeadas em Canarana, as quais, com a graça de Deus, darão frutos no tempo propício.





Informações sobre a

Pia União

a São José para os moribundos



VANTAGENS ESPIRITUAIS

Os inscritos podem ganhar Indulgência Plenária:

- No dia da inscrição ou dentro de uma semana, confessando e comungando, com orações pelas intenções do S. Pontífice;
- Na Festa de São José (19 de março);
- Na Festa de São José Operário (1º de maio);
- Na Festa da Sagrada Família (domingo após o Natal);
- Na Festa de São Luís Guanella (24 de outubro);
- Na Festa de São Pio X (21 de agosto);

(Dec. Da S. Penit. Apostólica 29/09/1968).

Participam os inscritos das vantagens espirituais concedidas às Congregações e Ordens Religiosas que aderem à Santa Cruzada, dos benefícios das Santas Missas rezadas diariamente no templo da Primária em Roma: destes gozam também as pessoas falecidas, inscritas na Pia União.

RECOMENDA-SE que os fiéis associados REZEM para os moribundos;

LEMBREM em suas Comunhões e obras piedosas. ALIMENTEM uma devoção confiante e filial para com São José, destacando as quartas-feiras de cada mês em particular, bem como o mês de março, consagrado à devoção do Glorioso Santo.

SUSTENTEM com um pequeno óbulo a Missa Perpétua para os Moribundos.

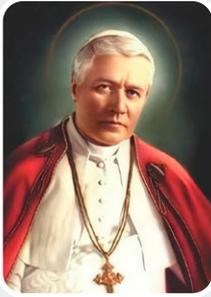
PROCURE TORNAR-SE zelador ou zeladora desta Santa Cruzada, o que é de agrado a Deus e de aproveitamento para as almas.

REFLITA: a cada pulsação de seu coração, uma alma é chamada à eternidade.

Calcula-se que milhões de pessoas morrem diariamente no mundo inteiro. E quantas delas repentinamente: mortes violentas, por acidentes aéreos e de trânsito; por guerras, terremotos e pestilências, pela fome ou por enfarte. E quantos não estão preparados. Você também um dia deixará este mundo. Pense, no entanto, que centenas de milhares de fiéis, de Sacerdotes e Bispos, chefiados pelo S. Padre rezarão para que você também consiga, como São José, uma boa morte.

E o Santo Padre Pio X assim se expressava ao aprovar a Santa Cruzada, em 12 de fevereiro de 1914... “Sendo Nosso desejo fazer conhecer o quanto apreciamos a louvadíssima Instituição, queremos que Nosso Nome seja inscrito por primeiro entre todos os sócios da mesma, exortando todos os nossos amados irmãos no Sacerdócio a não esquecerem diariamente no Divino Sacrifício os agonizantes.

Igualmente aconselhamos a todos os fiéis, e em modo particular os Religiosos de ambos os sexos, a se acostumarem a dirigir especiais orações a Deus e a São José em favor dos moribundos: pois, se é santo e salutar o pensamento de rezar para os falecidos, que já alcançaram o porto da salvação, não é menos digno de recomendação o cuidado de suplicar o auxílio do Céu sobre os que se encontram no derradeiro instante do qual depende a eternidade”.



Informações sobre a
Pia União
a São José
para os moribundos



A PIA UNIÃO DE ORAÇÕES A SÃO JOSÉ PARA OS MORIBUNDOS (denominação original PIA UNIONE DEL TRANSITO DI SAN GIUSEPPE), foi fundada por São Luís Guanella, com a aprovação e o auxílio do Sumo Pontífice S. Pio X, tendo dupla finalidade:

1. Divulgar, promover e expandir no mundo a devoção a São José, Padroeiro universal da igreja e particularmente da boa morte;
2. Reunir, em número maior possível, Sacerdotes e fiéis numa CRUZADA UNIVERSAL DE ORAÇÕES E BOAS OBRAS EM FAVOR DOS AGONIZANTES DE TODOS OS MOMENTOS, dispendo-os assim para uma morte santa.

A SEDE PRIMÁRIA da Pia União encontra-se junto ao templo de São José, em Roma, sob a orientação dos Padres Servos da Caridade.

A Pia União conta com milhões de inscritos no mundo todo.

A oração, a ser realizada mais vezes durante o dia, é a seguinte:
Ó São José, Pai adotivo de Jesus Cristo e verdadeiro Esposo da Virgem Maria, rogai por nós e pelos agonizantes deste dia (ou desta noite).

CONDIÇÕES:

- Enviar o próprio nome à Sede Nacional no Brasil, que está canonicamente filiada à Primária de Roma;
- Rezar a referida oração;
- Contribuir, possivelmente, com uma oferta no ato da inscrição.

PALAVRA DO SECRETÁRIO NACIONAL

***Estimados irmãos(as), contribuintes, zeladores
(as), assinantes e leitores,***

Queremos reforçar o convite a que continuemos divulgando a revista e a Pia União, pois ela depende somente de nós. Fale de sua devoção a São José e da pia união a seus amigos e familiares pois somente assim poderemos continuar nossa missão de rezar pelos agonizantes.

Também nesta mesma ordem um convite a assinantes que desejam se tornar zeladores da revista na sua região, é de fundamental importância, pois os zeladores são quem divulgam a Pia União em suas localidades, bairros ou cidades... temos também a possibilidades dos zeladores digitais, que são aqueles que compartilham com seus contatos a versão digital da revista, e com ela a devoção a São José.

Durante a confecção desta edição da revista fomos todos surpreendidos pela magnitude das enchentes no Rio Grande Do Sul. E a gráfica que imprime a revista para nós, até o momento está alagada e com as atividades suspensas. Por isso, provavelmente a edição impressa possa estar chegando em vossas casas com atraso. Convidamos a todos que continuem rezando pelos flagelados das enchentes, e na medida do possível, a ajudar também. Deus abençoe a todos!

Pe. Rudinei Orlandi - SdC



Cupom para Assinatura ou Renovação

Revista

A Santa Cruzada

Assinatura anual: R\$ 65,00



[Inscreva-se](#)

Sim, desejo receber a **Revista A Santa Cruzada** (4 edições anuais)

Nome: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Bairro: _____ Cx. Postal: _____

Cidade: _____ CEP: _____ Estado: _____

Telefone: _____ Celular: _____

E-mail: _____

*Cheque nominal em nome de Associação Servos da Caridade - Caixa Econômica Federal

Agência: 0452 - Conta Nº 00000829-2 Variação: 003 (**MANDE-NOS CÓPIA DO SEU COMPROVANTE DE DEPÓSITO**)

*Em dinheiro, via correio, juntamente com este cupom devidamente preenchido!

Ou escaneado pelo **E-mail**: contatopiauniao@gmail.com